

KILIMA
GESTÃO DE RECURSOS

KISU

Junho/2024

**SOBRE O FUNDO****Gestor:** Kilima Gestão de Recursos Ltda.**Público alvo:** Público em geral**Ticker:** KISU11**ISIN:** BRKISUCTF000**Data de Início:** 08/10/2020**Início de negociação em bolsa:** 15/01/2021**Taxa de Administração:** 0,60% a.a.**Taxa de Performance:** N/A**Prazo de duração:** indeterminado**Δ% Cota Patrimonial Ajust.:** 24,29%***Cota Patrimonial:** R\$ 8,65**Cota Mercado:** R\$ 8,41**Valor Patrimonial:** R\$ 382,1 Milhões**PL Mercado em 28/06:** R\$ 371,7 Milhões**Auditoria:** KPMG**OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

O Fundo tem por objetivo seguir a carteira teórica do índice de referência SUNO 30 FII, índice cuja metodologia e carteira podem ser verificadas no site <https://www.sunoresearch.com.br/indices/suno30/>.

O Suno 30 FII é um índice de retorno total que busca refletir, por sua natureza, a combinação de variação de cotas de sua carteira de fundos componentes com as distribuições de proventos que estes fazem periodicamente.

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA**Administrador:** BRL TRUST DTVM

CNPJ: 13.486.793/0001-42

Rua Iguatemi, nº 151 - 19º

andar - Itaim Bibi, São Paulo – SP

CEP 01451-011

<https://www.brltrust.com.br/>**Custodiante:** BRL TRUST DTVM

* Rentabilidade ajustada desde 30/10/20 considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do fundo repassados diretamente ao cotista.

R\$ 0,075

Rendimento por cota a ser distribuído em Julho/24 referente ao resultado do mês de Junho/24

10,70%

Dividend Yield Anualizado

126.173

Número de cotistas

R\$ 8,65

Cota Patrimonial

R\$ 8,41

Cota de Mercado (Fechamento – 28/06)

0,97x

Cota de Mercado sobre Cota Patrimonial

Para receber informações relativas aos fundos da Kilima, leia o QR Code ao lado e inscreva-se no mailing.





DESEMPENHO

Nos Estados Unidos, a economia mostrou moderação no 2º trimestre. As vendas do varejo e o consumo das famílias cresceram, porém em ritmo inferior ao 1º trimestre impactado pelo endividamento das famílias e alta dos juros. O mercado de trabalho equilibrou, com menos vagas abertas e ganhos salariais moderados compatíveis com a meta de inflação de 2,0%. A inflação desacelerou a partir de abril, confirmada em maio, com o núcleo do PCE caindo de 2,8% para 2,6%. Com isso, o FED deve iniciar cortes na taxa de juros em setembro, prevendo três cortes de 25 pontos base até dezembro, chegando a 4,75% a.a.

Na China, os dados recentes indicam acomodação da atividade devido à demanda doméstica fraca e menor crescimento industrial, mas foi compensada pelo crescimento das exportações e investimentos em infraestrutura. O PIB deve crescer 5,3% na comparação anual no 2º trimestre, impulsionado pelo setor externo e investimentos. Com o anúncio do governo sobre estímulos ao setor imobiliário, a expectativa de crescimento para 2024 é de 5,0%.

No Brasil, o governo sinalizou uma política fiscal expansionista e menos restritiva a partir de 2025, alterando o cenário econômico. A resistência em restringir gastos dificulta o cumprimento das metas de resultado primário e superávit para 2025 e 2026. As despesas da previdência e benefícios sociais cresceram 13,1% até maio. O governo deve apresentar medidas de ajuste insuficientes para atingir as metas, com projeção de déficit de 0,9% em 2025 e 2026.

O comportamento da política monetária também deve ser alterado nesse cenário com o Banco Central passando a mirar uma inflação abaixo do teto, e como consequência as projeções de inflação de 2024 e 2025, passaram de 4,2% e 3,5% para 4,3% e 4,2%, respectivamente. Apesar disso, o Banco Central deve reduzir a taxa de juros ao longo de 2025, alcançando 9,75% a.a. até dezembro.

Para 2025, a expectativa é que a economia cresça em torno de 2,0% suportada pela política econômica expansionista. Entretanto, essa dinâmica de crescimento suportada pela política fiscal e monetária frouxa não é uma combinação sustentável, que resultará em uma taxa de câmbio mais depreciada que a esperada. Embora os fundamentos externos da economia sigam robustos, a ausência de ajuste fiscal, a inflação mais elevada e a demanda doméstica aquecida implicam em um prêmio sobre a taxa de câmbio.

Ao longo do mês o IFIX sofreu mais uma vez com os impactos do aumento da percepção de risco refletido pela alta das curvas de juros futuros e inflação implícita e desvalorizou 1,04%. Os principais resultados negativos vieram dos fundos dos segmentos de tijolo como escritórios, renda urbana, logística e shoppings além de FoFs que são os mais impactados pela curva de juros. A classe de FIIs de CRI segue se mostrando mais resiliente neste cenário com queda menor do que a maioria dos outros segmentos. Com a reprecificação da curva de juros é natural que a classe de recebíveis se mostrasse mais resiliente uma vez que ela se beneficia do CDI em patamar mais elevado e dos níveis de inflação mais elevados.

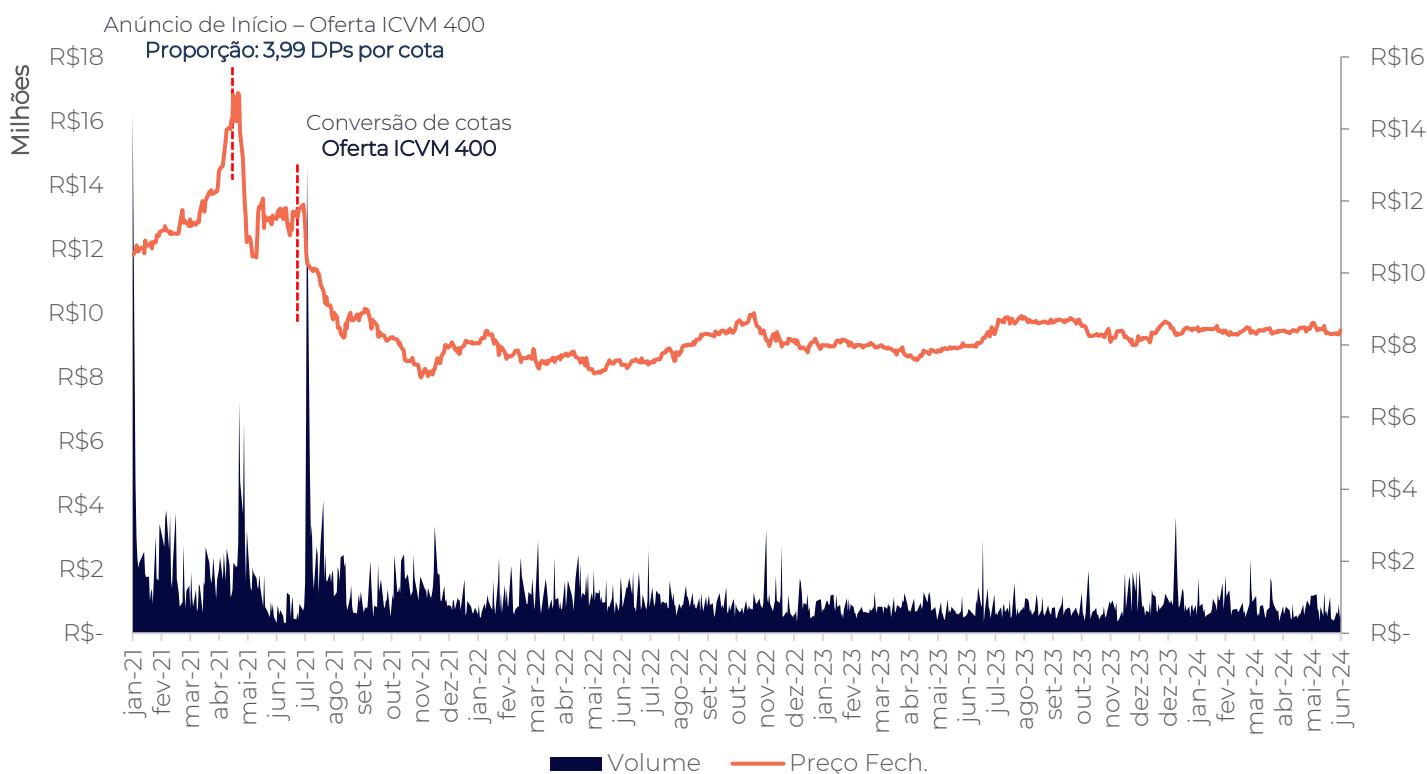
Neste mês o movimento de buscar resultados adicionais com a gestão ativa e realização de ganhos de capital desacelerou bastante uma vez que o mercado sofreu mais. Apesar disto, na distribuição do mês, foi utilizado parte da reserva de resultados acumulados ao longo do semestre.

No final do mês, o KISU11 estava com 98,3% da carteira alocados em FIIs e distribuiu um rendimento de R\$0,075/cota, divulgado em 28/06. O dividendo foi pago em 12/07 e representa um dividend yield (DY) de 10,70% a.a. sobre a cota de fechamento do mês.

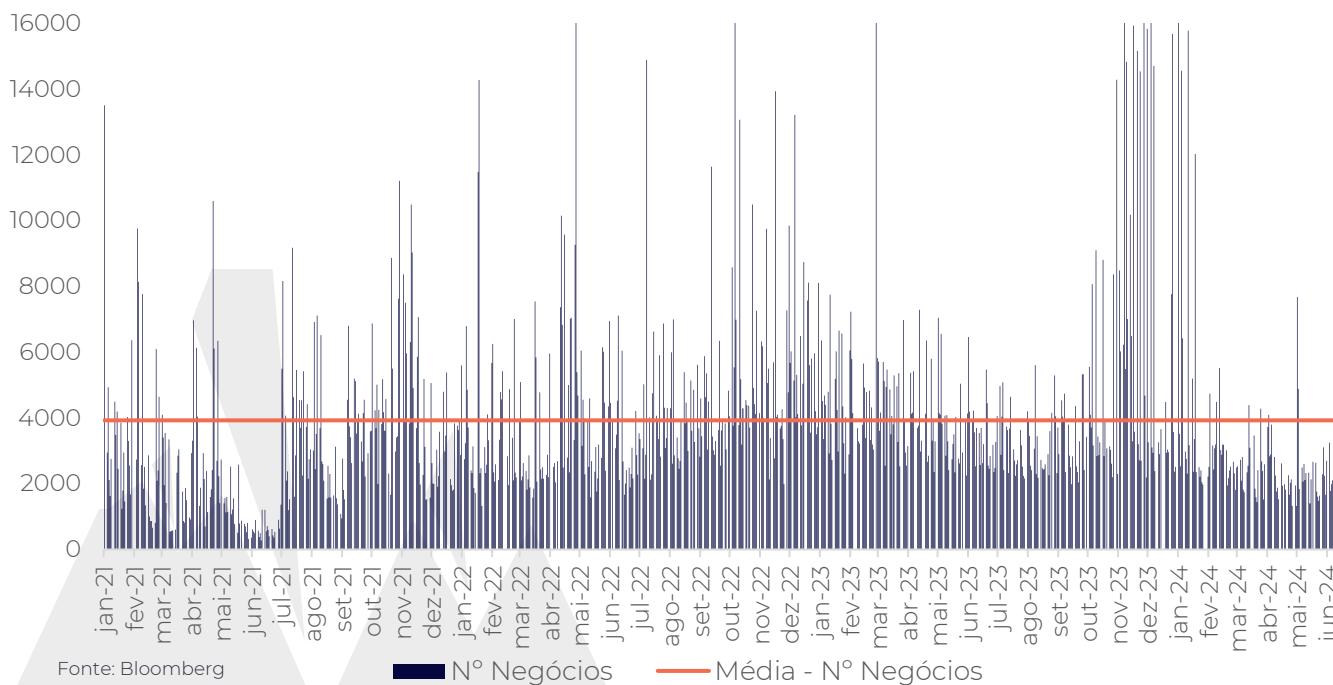
DESEMPENHO

MERCADO SECUNDÁRIO

Durante o mês de junho, o volume financeiro no mercado secundário e o número de negócios ficou abaixo do mês anterior. A base de cotistas reduziu marginalmente mas segue próximo de 130 mil, distribuídos em quase 80% dos municípios do Brasil. Sob a ótica do preço no secundário, a cota do KISU11 segue com desconto para seu VP.



Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg

INFORMAÇÕES RELEVANTES

COTISTAS¹

126.173

MoM ↓ -1,20%

PL MERCADO²

R\$ 371,7 MILHÕES

NEGÓCIOS

2.215/dia

MoM ↓ -8,74%

VOL. NEGOCIADO - MÉDIA DIÁRIA

R\$681,82

MIL

Em Junho/2024

VOL. NEGOCIADO DESDE O INÍCIO

R\$ 979,62

MILHÕES

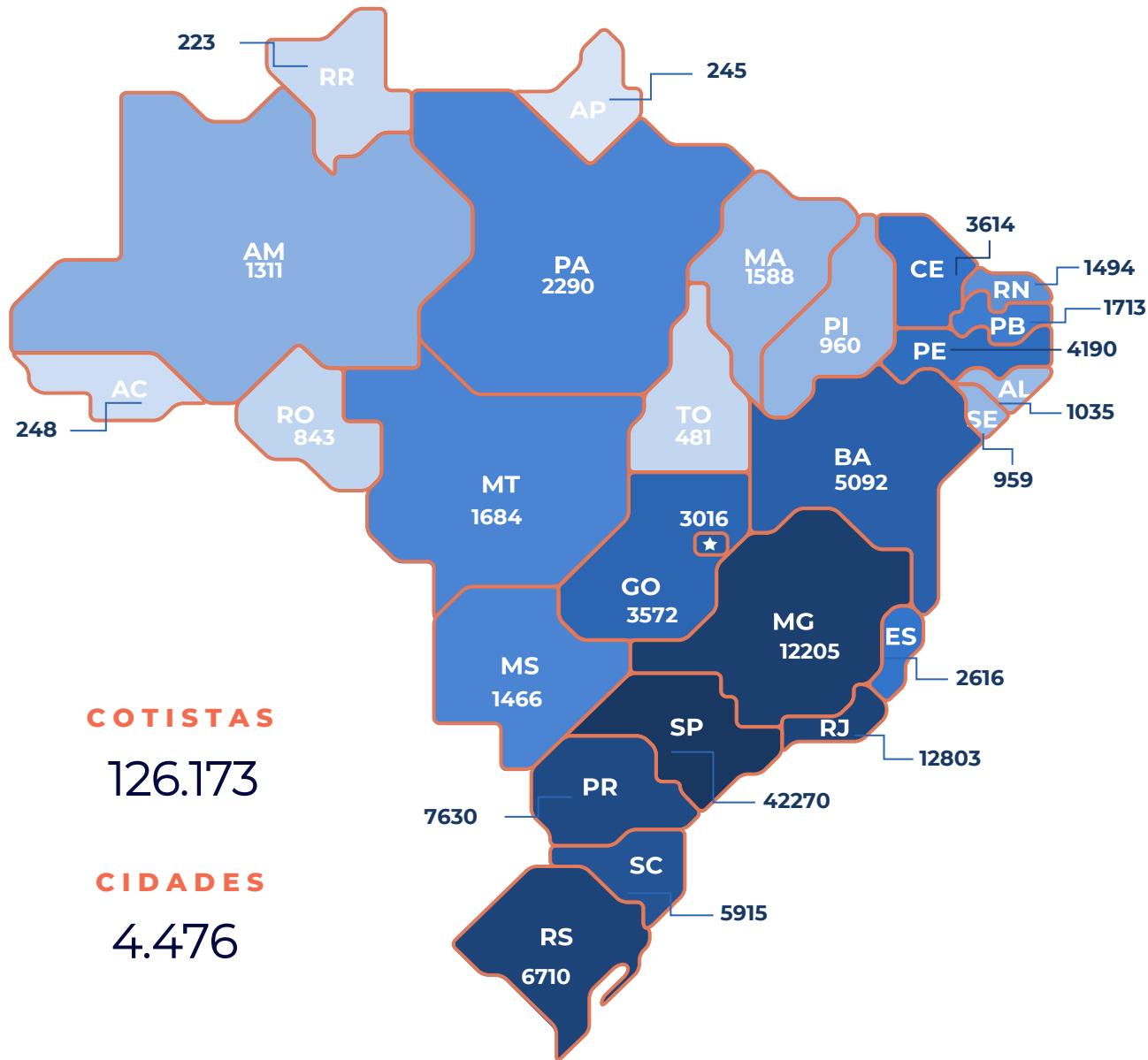
Desde 15/01/2021

(1) Número de cotistas referente ao fechamento de 28/06/2024. O KILIMA FIC FII SUNO 30 iniciou sua negociação em bolsa com 54 cotistas em 15/01/2021.

(2) Patrimônio líquido calculado com base no preço de fechamento de 28/06/2024 multiplicado pela quantidade de cotas emitidas. O patrimônio líquido do KILIMA FIC FII SUNO 30 emitido em outubro de 2020 foi de R\$ 76,329 milhões.



DESEMPENHO



COTISTAS

126.173

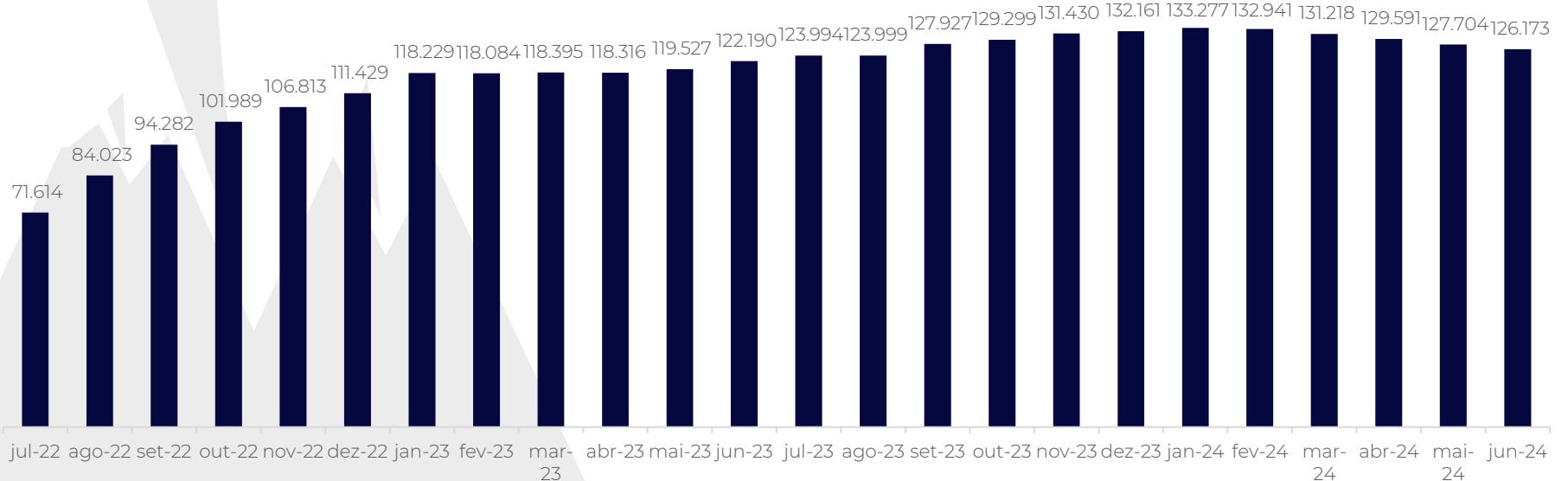
CIDADES

4.476

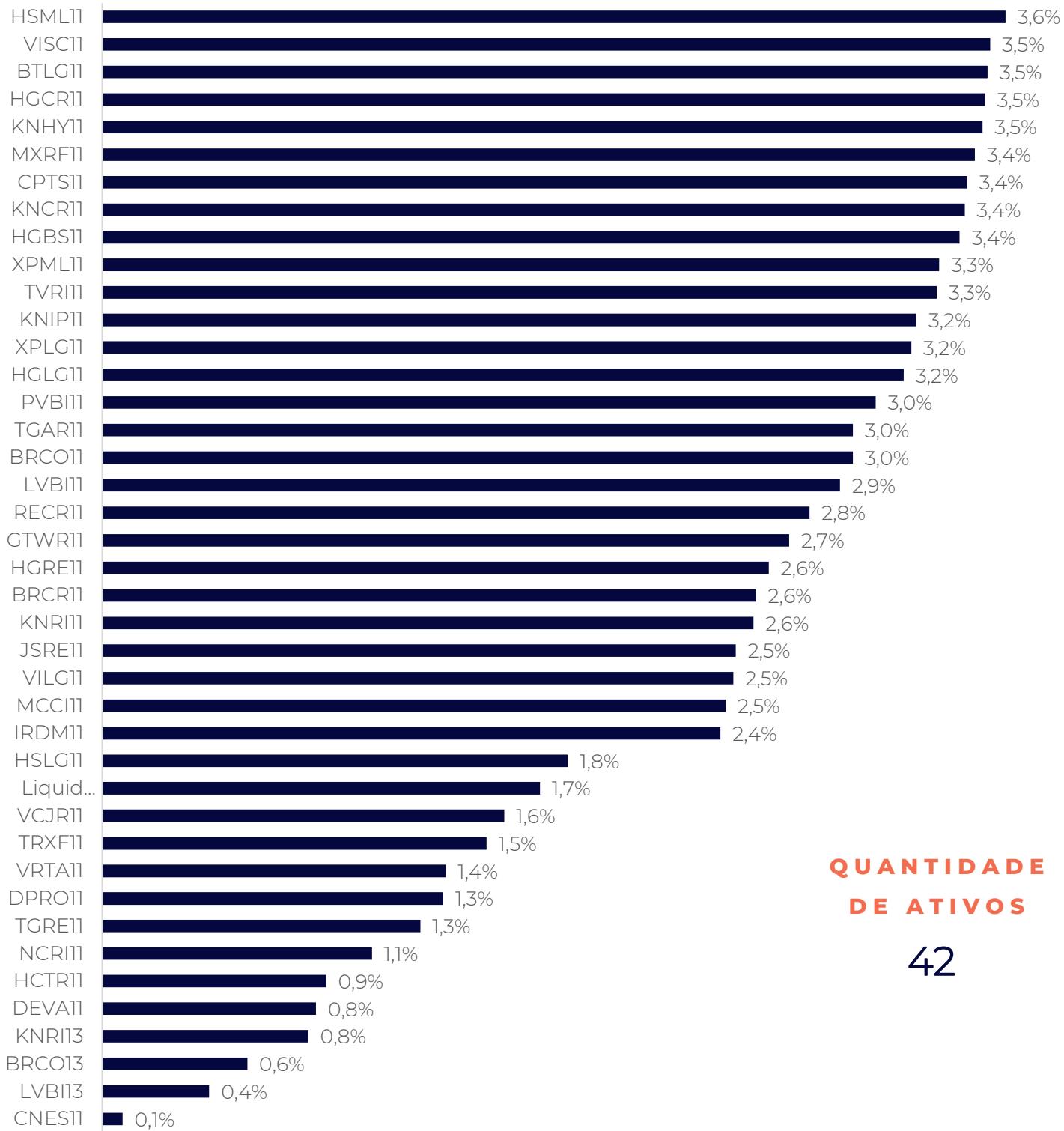
CRESC. MÉDIO MENSAL

6,39%

Desde Jan/21



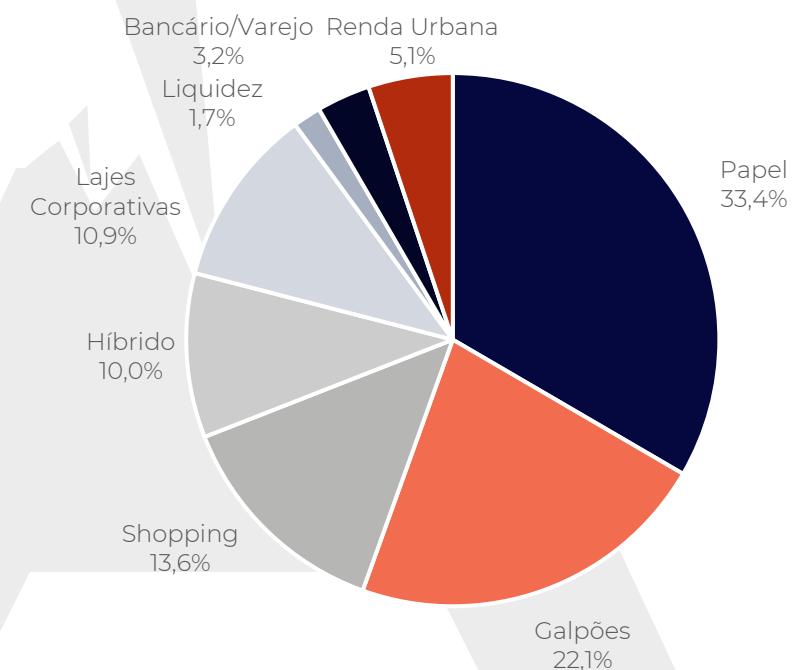
ALOCAÇÃO POR FUNDOS DE INVESTIMENTO



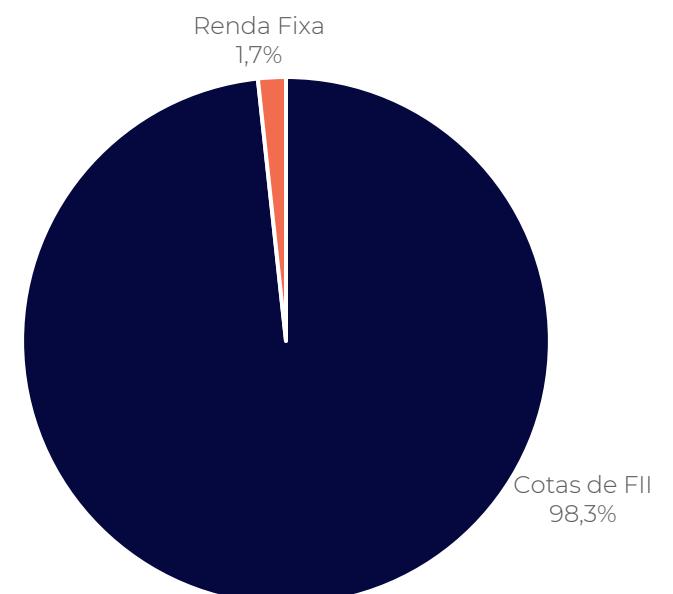
QUANTIDADE DE ATIVOS

42

POR SETOR



POR CLASSE DE ATIVOS

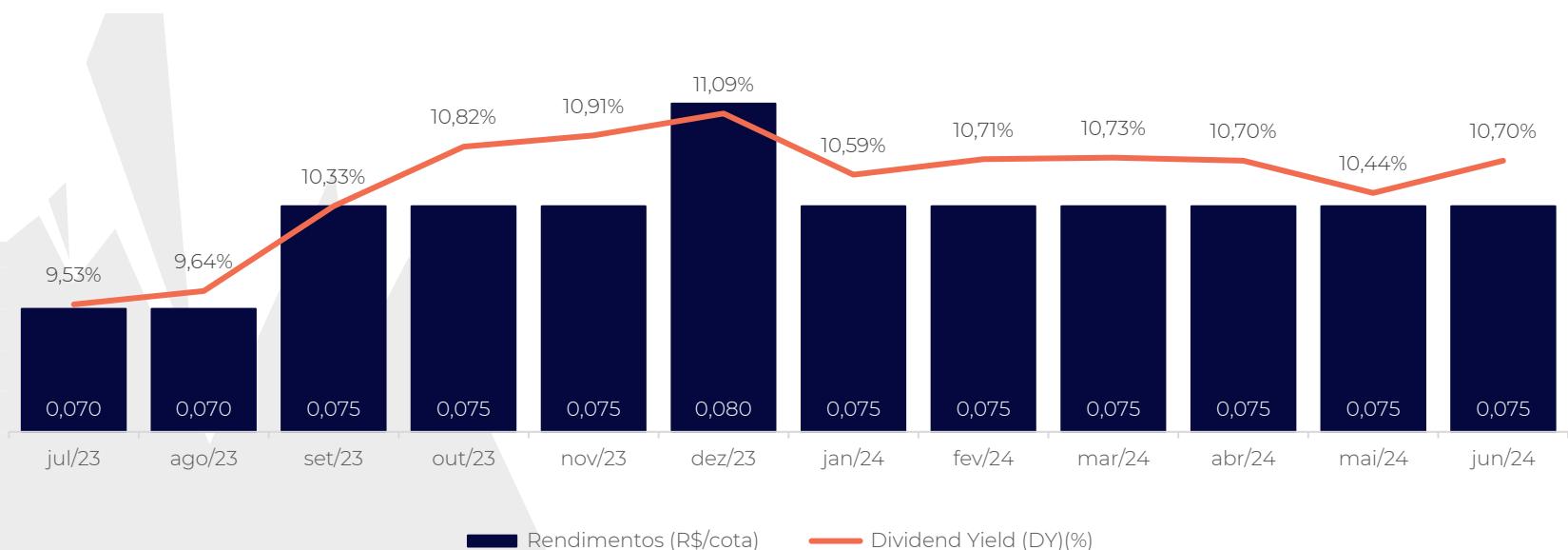


TESE-BASE DA CRIAÇÃO DO ÍNDICE SUNO 30 VS. IFIX

Desde a sua criação, a tese-base do Índice Suno 30 FII tinha três distintas diferenças para o IFIX. As duas primeiras eram claras imediatamente – transparência e facilidade em replicar o índice. A terceira girava em torno de performance, em que o Índice teria condições de entregar melhores retornos especialmente em períodos mais agudos de alta e baixa. Como podemos ver no gráfico abaixo, o resultado da **gestão ativa** da Kilima para esta carteira passiva mostra o valor agregado bem acima dos índices. Adicionalmente, nota-se também que o Índice Suno 30 FII descolou do IFIX a cada movimento mais sensível de mercado em 2021, com aderência maior em 2022 e nesta última recuperação do mercado de FII.



DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS - ÚLTIMOS 12 MESES

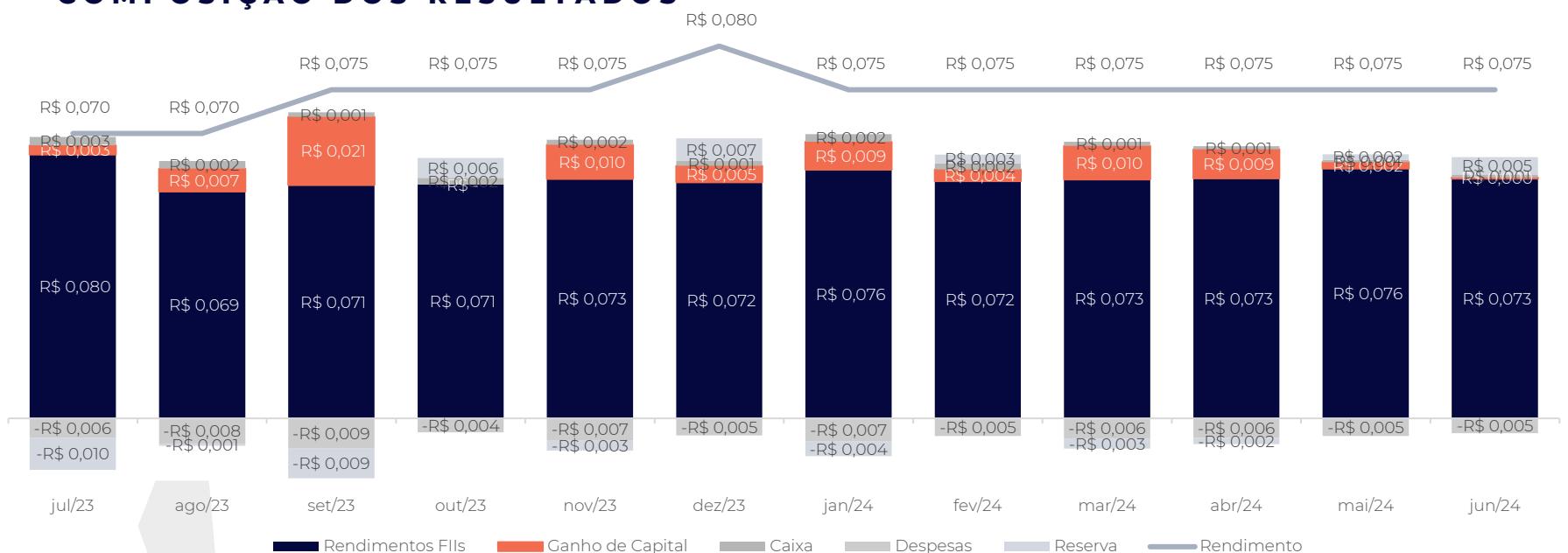




DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL

Resultado	Jan/24 (R\$)	Fev/24 (R\$)	Mar/24 (R\$)	Abr/24 (R\$)	Mai/24 (R\$)	Jun/24 (R\$)	Acumulado 1S24
Receita Ativos	3.822.477	3.430.861	3.720.869	3.659.804	3.476.796	3.278.687	21.389.494
Fundos Imobiliários	3.721.393	3.347.014	3.663.937	3.618.071	3.445.283	3.239.234	21.034.932
Ganho de Capital	377.122	157.102	450.541	390.960	87.749	13.535	1.477.008
Rendimento FII's	3.344.272	3.189.912	3.213.396	3.227.111	3.357.535	3.225.699	19.557.924
Doação de Cotas	-	-	-	-	-	-	-
Renda Fixa (Líquido)	101.084	83.847	56.932	41.733	31.513	39.453	354.562
Impostos e Despesas	(311.334)	(234.991)	(269.300)	(263.801)	(236.129)	(199.617)	(1.515.173)
IR sobre Ganho de Capital	(75.424)	(31.420)	(90.108)	(78.192)	(17.550)	(2.707)	(295.402)
Despesas operacionais	(235.910)	(203.571)	(179.192)	(185.609)	(218.579)	(196.910)	(1.219.772)
Lucro Líquido – Caixa	3.511.143	3.195.870	3.451.568	3.396.003	3.240.667	3.079.070	19.874.321
Ajuste na Distribuição	(196.439)	118.526	(137.172)	(81.602)	73.739	235.337	12.388
Distribuição	3.314.704	3.314.396	3.314.396	3.314.401	3.314.406	3.314.406	19.886.709
Distribuição/cota (KISU11)	0,075	0,075	0,075	0,075	0,075	0,075	0,450

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS



DETALHES DA PERFORMANCE DO FUNDO E PRÓXIMOS PASSOS

Com os fundos imobiliários sendo impactados negativamente pelo cenário de abertura da curva de juros futuros e de expectativa de inflação, o lucro nas posições e o apetite para a realização de ganhos se reduz. Este efeito vem sendo refletido neste e nos últimos meses com a evidente redução da participação de resultados provenientes de ganho de capital nas receitas do fundo.

Como esperado e sinalizado, o fundo manteve estabilidade na distribuição de rendimentos ao longo do primeiros semestre se utilizando dos resultados acumulados nos primeiros meses do ano.

Olhando para frente esperamos menos oportunidades de realização de ganho de forma que os resultados passarão a ser mais dependentes do carregamento do fundo.

PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE É O ÍNDICE SUNO 30 FII?

O Índice SUNO 30 FII é o índice mantido pela Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda., desenvolvido em parceria com a Kilima, com o objetivo de apresentar uma representação mais clara da relação risco vs. retorno do mercado aliada à descorrelação para o IFIX.

QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO NO ÍNDICE SUNO 30 FII?

- Fundo deverá fazer parte da composição do IFIX (liquidez);
- O fundo não poderá ser um fundo de fundos (FoF);
- O fundo não poderá ser um fundo monoativo;
- O Fundo deverá ter Dividend Yield maior do que zero nos últimos 12 (doze) meses.

QUAIS SÃO OS PAPÉIS DA KILIMA E DA SUNO NO FUNDO?

A KILIMA é a criadora e gestora do KISU11, utilizando o Índice como parâmetro de alocação, mas imprimindo uma **gestão ativa** que possa gerar ganhos excedentes. A Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda. somente provê o Índice Suno 30 FII ao mercado **com utilização exclusiva** da KILIMA.

O KISU11 É UM ETF OU FUNDO DE FUNDOS?

Fundo de Fundos, com **gestão ativa** dentro dos parâmetros do índice.

QUAL É O PRAZO PARA UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE SUNO 30 FII?

A Kilima possui contrato inicial exclusivo de 10 anos, renovável por outro período de mesma duração.

QUAL É A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO KISU11?

A taxa de administração é 0,60%a.a. e não cobramos taxa de performance.

QUAL É A PERIODICIDADE DO REBALANCEAMENTO DO ÍNDICE SUNO 30 FII?

Trimestral.

KILIMA

WWW.KILIMA.COM.BR/KISU11

kisu11@kilima.com.br



Este material foi elaborado pela Kilima Gestão de Recursos Ltda. ("KILIMA") e é destinado aos cotistas do KILIMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS SUNO 30. Devido a mudanças repentinas que podem ocorrer pelo dinamismo do mercado, é possível que algumas informações contidas neste material se encontrem desatualizadas e/ou imprecisas. Para avaliação da performance de um fundo é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos, assim como outros valores mobiliários, estão sujeitos a perda do capital investido. Este material não constitui uma oferta, aconselhamento, sugestão ou solicitação de aquisição de cotas de fundos de investimento, tendo caráter simplesmente informativo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir em qualquer fundo. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo gestor, administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito – FGC (<https://www.fgc.org.br/>). A KILIMA, seus sócios, administradores, colaboradores e prepostos não se responsabilizam por quaisquer fatos resultantes do uso das informações aqui apresentadas, uma vez que qualquer decisão de investimento deve ser tomada exclusivamente pelo investidor. A rentabilidade ajustada considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do Fundo repassados diretamente ao cotista. A distribuição deste relatório ou ainda a reprodução parcial ou total de seu conteúdo, sem a devida anuência da KILIMA é proibida. Não há garantia de que os fundos mencionados neste material terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Acesse a lâmina e o regulamento dos fundos em: <https://kilima.com.br/fundos> Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco através do email: contato@kilima.com.br

 Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos